

e suas filhas: mas elle poz a sua fortaleza, e confiança no Senhor seu Deos.

7 E disse David para o Sacerdote Abiathar, filho d'Achimelech: Chega-me cá o efod. E Abiathar chegou o efod a David.

8 E David consultou ao Senhor por estas palavras: Persegurei eu a estes ladrõesinhos? e apanhal-los-hei eu, ou não? E o Senhor lhe respondeo: Persegue-os: porque indubitavelmente os apanharás, e tirar-lhes-has das mãos tudo o que elles leváráo.

9 Partio pois David com os seiscentos homens que o acompanhavão, e vierão á torrente de Besor, onde alguns delles fizeram alto, por se acharem cansados.

10 E David perseguiu os Amalecitas com quatrocentos homens; porque os duzentos de cansados não pudéram passar a torrente de Besor.

11 E acháram no campo a hum Egypcio, e trazido a David, lhe derão a comer pão, e a beber agua,

12 Com parte d'huma pasta de figos secos, e duas penduras de passas d'uva. E tanto que comeo, tomou alento, e recobrou as forças: porque havia tres dias, e tres noites que não tinha comido pão, nem bebido agua.

13 Então lhe perguntou David: De quem es tu? donde vens? e para onde vás? E elle lhe respondeo: Eu sou hum moço Egypcio, que sirvo a hum Amalecita: mas meu senhor me deixou, porque cahi doente ha tres dias.

14 Porque nós fizemos huma irrupção para a banda meridional de Cerethi, para a banda de Juda, e para o Meiodia de Caleb, e puzemos fogo a Siceleg.

15 E disse-lhe David: Poderás tu guiarme até onde está essa quadrilha? E o Egypcio lhe respondeo: Jura-me tu por Deos, que me não has de matar, e que me não has de entregar nas mãos de meu senhor, e eu te guiarei até onde elles estão. E David lho jurou.

16 Tendo-o pois conduzido o Egypcio, eis-que derão com os Amalecitas, que estavam recostados em terra por todo o campo, comendo, e bendo, e como celebrando hum dia de Festa por toda a presa, e esbulho, que tinham tomado das terras dos Filistheos, e de Juda.

17 E David os carregou, e fez matança nelles des de aquella tarde até á do outro dia, e não lhe escapou algum, senão forão quatrocentos mancebos, que montáram nos seus camelos, e assim fugirão.

18 Recobrou David pois tudo o que os Amalecitas tinham tomado, e livrou as suas duas mulheres.

19 Não se achou que faltasse cousa alguma nem pequena, nem grande, assim de filhos, como de filhas, e de todo o despojo:

e geralmente recobrou David tudo o que elles tinham apanhado.

20 Recobrou todos os rebanhos, e mandadas, e os fez caminhar adiante de si. Sobre o que dizião os seus: Esta he a presa de David.

21 Depois veio David ajuntar-se com os duzentos homens, que de cansados tinham parado, e não o poderão seguir, e aos quaes elle tinha dado ordem que ficassem sobre a torrente de Besor. Elles o vierão receber, e aos que o acompanhavão. E David chegando-se a elles, os saudou em paz.

22 Mas alguns malvados, e perversos d'entre aquelles, que tinham ido com David, se puzerão a dizer: Como esta gente não veio conosco, não lhe havemos de dar nada da presa, que nós tomámos: contente-se cada hum de se lhe tornarem a dar sua mulher, e seus filhos, e vão-se logo que lhos houverem entregado.

23 Mas David lhes disse: Não he assim, meus irmãos, que vós deveis dispôr do que o Senhor nos metteo nas mãos; pois que elle he quem nos conservou, e quem nos entregou esses ladrõesinhos, que se lançáram sobre nós:

24 Ninguem dará ouvidos a esta proposição que vós fazeis: porque tanto o que pelejou, como o que ficou guardando a bagagem, terão igual parte na presa, e ella se dividirá igualmente.

25 E isto he o que se ficou praticando des daquelle dia; e daqui se formou para o diante huma Regra certa em Israel, e como huma Lei que dura até hoje.

26 Chegado que foi David a Siceleg, mandou seus dons da presa aos Anciãos de Juda, seus proximos, ordenando que lhes dissessem: Aceitai esta benção dos despojos dos inimigos do Senhor:

27 O mesmo fez aos que vivião em Bethel; aos de Ramoth para o Meiodia; aos de Jether;

28 Aos d'Aroer, de Seffamoth, d'Esthamo,

29 E de Rachal; aos das Cidades de Jerameel, e aos das Cidades de Ceni;

30 Aos d'Arama; aos do lago d'Asan; aos d'Athach;

31 Aos d'Hebron; e a todos os outros que vivião nos lugares, onde David mesmo tinha morado com os seus.

CAPITULO XXXI:

Batalha dos Filistheos contra Saul. Morte de Saul, e de seus filhos.

ENTRETANTO se deo a batalha entre os Filistheos, e os Israelitas: e os Israelitas forão postos em fugida á vista dos Filistheos, e morrerão muitos delles no monte de Gelboé.

2 E os Filistheos investirão com Saul, e com seus filhos, e matáram os filhos de Saul,

que erão Jonathas, Abinadab, e Melchisua.

3 E todo o peso do combate cahio sobre Saul: e alcançárão-no os frêcheiros, e ferirãõ-no mui gravemente.

4 Então disse Saul para o seu escudeiro: Desembainha a tua espada, e atravessa-me com ella: não succeda que venhão estes incircumcidados, e me tirem a vida, fazendo cscarneo de mim. Mas o seu escudeiro o não quiz fazer; porque se apoderou d'elle hum excessivo terror. Tomou então Saul a sua espada, e deixou-se cahir sobre ella.

5 O que visto pelõ seu escudeiro, e que Saul era morto, lançou-se tambem sobre a sua espada, e morreo ao pé d'elle.

6 Assim naquelle dia morreo Saul, e com elle tres filhos seus, e o seu escudeiro, e todos os que se achavão junto á sua pessoa.

7 Orá os Israelitas, que estavam da banda d'além do valle, e do Jordão, como vírão a derrota do exercito d'Israel, e a morte de Saul, e seus filhos, deixárão as suas Cidades, e fugirãõ: e os Filistheos forão para ellas, e lá se estabelecêrão.

8 Ao outro dia vierão os Filistheos despojar os que tinhão sido mortos, e achárão a Saul com seus tres filhos estirados no monte de Gelboé.

9 E cortárão a cabeça a Saul, e lhe tirãõ as armas; e enviárão por toda a terra dos Filistheos quem espalhasse esta nova, e a publicasse no Templo dos seus idolos, e entre os povos.

10 E pozerão as armas de Saul no Templo d'Astaroth, e pendurárão o seu corpo no muro de Bethsan.

11 Mas os habitantes de Jabés de Galaad, logo que ouvirão como os Filistheos tinhão tratado a Saul,

12 Sahirãõ todos os mais valentes, e marchárão toda a noite; e depois que tirãõ o cadaver de Saul, e os de seus filhos, que estavam no muro de Bethsan, voltárão para Jabés de Galaad, e alli os queimárão.

13 E tomárão os seus ossos, e sepultárão-nos no bosque de Jabés, e jejuárão sete dias.

REIS, LIVRO SEGUNDO;

CHAMADO EM HEBRAICO

SEGUNDO LIVRO DE SAMUEL.

CAPITULO I.

Tem David noticia da fugida d'Israel, e da morte de Saul, e de Jonathas. Manda matar ao que se gloriava de ter morto a Saul. Pranto de David pela morte dos dous.

SUCCEDEO depois da morte de Saul, que David, tendo voltado da desfeita dos Amalecitas, esteve dous dias em Siceleg.

2 E ao terceiro dia appareceu hum homem, que vinha do campo de Saul, com o vestido rasgado, e a cabeça coberta de pó: e tanto que chegou a David, prostrou-se com o rosto em terra, e o adorou.

3 E David lhe disse: Donde vens tu? Eu me salvei, respondeo elle, do exercito d'Israel.

4 Prosequio David: Como foi lá isso? dize-mo. E elle respondeo: O povo fugio da batalha, e muitos do povo cahirãõ mortos, e até Saul, e seu filho Jonathas lá precêrão.

5 E disse David ao moço que lhe trazia esta nova: Como sabes tu, que Saul, e Jonathas seu filho morrerãõ?

6 E o moço lhe respondeo: Por acaso vim ter ao monte de Gelboé, e achei a Saul, que se firmava sobre a sua lança: e como se vinhão chegando algumas carroças, e cavalleiros,

7 Elle que olhou para trás me viõ, e me chamou. E eu lhe respondi: Aqui me tens.

8 E elle me perguntou quem eu era; e eu lhe disse, que era hum Amalecita.

9 Então me disse elle: Chega-te a mim, e mata me: porque estou muito angustiado, e toda a minha alma está ainda em mim.

10 Eu pois me cheguei a elle, e o matei: porque via que elle não podia viver depois de tal estrago: e tomei o diadema que tinha na cabeça, e o bracelete do braço, e tudo te trouxe a ti, meu Senhor.

11 Então David apanhando os seus vestidos os rasgou; e todos os que estavam com elle fizerãõ o mesmo: